

MATT HAIG

SOCIEDADE

dos

PAIS

MORTOS

ROMANCE

“SOMBRIAMENTE CÔMICO”

→ THE GUARDIAN ←



## Resumo de Sociedade dos Pais Mortos

Matt Haig engenhosamente reinventa um clássico com mais de 400 anos. E o transforma em uma fábula atual, habitada por crianças, garçonetes e mecânicos. Engraçado, triste e sombrio. Sociedade dos pais mortos confirma Haig como um dos mais talentosos escritores de sua geração.

Aqui, ele organiza pensamentos e palavras com uma riqueza de detalhes, criando um narrador que é o ponto alto do romance: um Hamlet versão mirim. O universo dos adultos pelos olhos desse pre-adolescente mantém uma qualidade sombria.

Ainda é a história do atormentado príncipe da Dinamarca, talvez mais perturbadora sob a ótica adolescente. A honestidade e inocência do romance brilha com pungência em cada diálogo. Enquanto nosso herói navega as turbulentas águas da retribuição,

vingança, morte e culpa — dividido entre um fantasma egoísta e sua tola mãe — em direção a um final surpreendente e shakespeariano. Depois do pai ser morto em um acidente de carro,

o menino Philip Noble, 11 anos, e sua mãe enlouquecem com a dor. Mas por sorte podem contar com tio Alan para os consolar e ajudar na administração do pub da família.

O problema é que o fantasma do falecido parece para seu filho e informa que sua partida não foi um acidente. Foi o seu próprio irmão, Alan, que mexeu nos freios.

Aparentemente, Alan, segundo a versão do ectoplasma, tem os olhos no pub e na viúva. Como foi assassinado, o pai de Philip não pode descansar em paz até o caso ser vingado por seu filho.

A vendeta deve ser levada a cabo até seu aniversário, ou ele será condenado à Sociedade dos pais mortos, e a assombrar o estacionamento do pub por toda a eternidade.

Apesar da fonte shakespeareana. o livro é tão original que é interessante buscar os paralelos. Haig explora os detalhes com grande imaginação. uma brilhante e original releitura de um clássico.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)